



Neste número:

Geopark Naturtejo com avaliação positiva da UNESCO por mais quatro anos
15ª Conferência Europeia de Geoparques em Sevilha
Geopark Naturtejo e Geoparque de Mixteca Alta assinam acordo de cooperação
Programa dedicado ao Geoparque na série Turismo em Rede da RTP1
...e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO - GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO - E-Magazine

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Segura

Segura arranca-se das fragas do Erges, o último rio selvagem de Portugal. O povoado revela-se em cascata descendo a escarpa granítica que é responsável pela profunda garganta do rio. Para além do moinho das Freiras o substrato torna-se xistento e o vale reduz-se mas nunca perde a beleza selvagem, de águas revoltas no inverno e bosques escarpados de azinheiras, marcada pela proximidade do grande Tejo. Numa área de 73,83 km², a paisagem é plana de montados para cair para as profundezas misteriosas do rio-fronteira. As Fragas são disso exemplo: garganta epigénica moldada pelas águas, de grandes “cantchais” graníticos que servem de pouso para numerosos grifos e abustres-do-Egipto, este cotovelo no rio gerado pela Falha de Segura revela o “tecto” da câmara magmática onde o Granito de Segura cristalizou. Desta circulação de fluídos silicatados muito quentes no interior da crosta terrestre deformada durante a orogenia varisca resultou a implantação de numerosos filões que alimentaram uma história mineira de chumbo, estanho, volfrâmio e bário, polvilhada a ouro. Os vestígios do tempo dos minérios, bem como da Empresa Mineira de Segura, podem ser encontrados no Cabeço Queimado e nas ruínas da oficina de tratamento de minério, assim como numa miríade de pequenas galerias e profundos poços que rasgam abandonados as entranhas da terra, desde a Mina do Touro e da Barroca do Judeu, à Tapada do Calvário e à Tapada do Barreirão. Estes são alguns dos tesouros geológicos da geodiversidade de Segura, que podem ser revelados quando se percorre a Rota das Minas.

Já a presença do Homem nesta paisagem raiana é marcada na antiguidade dos tempos pela presença do Dólmen da Granja, das mamoadas do Curral do Roque e de S. Pedro. A ponte romana de Segura, monumento nacional profundamente marcado pelas sucessivas reconstruções é o ponto de passagem para mais um “Caminho de Santiago”, desta feita a Via da Estrela que percorre ainda as ruas desta aldeia histórica. Do castelo medieval resta a malha urbana, ainda cingida a sul pela muralha seiscentista. Na praça dos antigos paços do concelho ergue-se mais um monumento classificado, o pelourinho de Segura, de grande beleza decorativa. A Igreja da Misericórdia é outro tesouro a descobrir, centro de uma devoção que se singulariza nos rituais da quaresma. Guardiões das fragas de Segura, a Azenha do Roque e o Moinho das Freiras são remanescentes arquitectónicos, entre vários outros existentes, do aproveitamento da energia hidráulica para o processamento de cereais. Alguns destes antigos açudes servem hoje de idílicos recantos onde retemperam forças colónias de raros morcegos, aves migratórias e veraneantes.

Segura localiza-se às portas do Parque Natural do Tejo Internacional e o seu território integra na totalidade a Reserva da Biosfera, sendo que a sua geologia suporta a existência do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO. Uma aldeia com 176 habitantes, uma vasta região percorrida por vacas e muitos animais selvagens. No Centro de Interpretação da Biodiversidade descobrimos a diversidade de avifauna que Segura tem para revelar.

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Segura

Mas falta dar a conhecer a imensa história desta terra, desde o seu património geológico que marca esta paisagem às histórias das guerras da restauração, das invasões francesas, dos labores mineiros e da febre do volfrâmio, aos contrabandos...dos saberes ancestrais das artes pastoris, da lenda da Fonte de Mata Mouros ou das estranhas inscrições na fraga granítica. A Empresa Aromas do Valado transforma espécies de plantas locais em óleos essenciais, num negócio inteligente e em equilíbrio sustentável e de elevados rendimentos. E esta é apenas um excelente exemplo daquilo que Segura pode oferecer a quem investe no seu conhecimento.

Bibliografia

- ANDRADE, M.M. 1949. Subsídios para a monografia de Segura. Ed. Autor, 396 pp.
- ANTUNES, I.M.H.R. 1998. Contaminação hídrica na região de Segura, Portugal. Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro, 84(1): E102-105.
- ANTUNES, I.M.H.R. 1999. Impacte Ambiental de antigas explorações mineiras na região de Segura (Centro de Portugal). Tese de Mestrado, Universidade de Coimbra, 162p.
- ANTUNES, I.M.H.R. 2001. Geologia e impactes ambientais na região de Segura. Geonovas, 15: 113-123.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. 2001. Phosphorus in minerals from granite rocks and quartz veins from Segura, Central Portugal. In: M. Lago, E. Anariz & C. Galé (eds.), Actas del Congreso Ibérico de Geoquímica, Zaragoza: 317-320.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. 2001. Geoquímica das micas das rochas graníticas e filões de quartzo associados de Segura, Centro de Portugal. Livro das Actas do VI Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa: 114-117.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. 2002. The mineralized veins and the origin of old mine workings on the environment at Segura, central Portugal. Chemical Geology, 190: 417-431.
- ANTUNES, I.M.H.R. 2003. Contaminação hídrica na região de Segura, Portugal. Ciências da Terra, nº esp. V: E102-105.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. 2003. Caracterização geoquímica de minerais de jazigos da região de Segura (Castelo Branco). A Geologia de Engenharia e os Recursos Geológicos, Universidade de Coimbra: 157-168.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. 2003. Geoquímica das rochas graníticas, seus feldspatos e micas da região de Segura, centro de Portugal. In: A. Neiva, L. Nunes, M. Silva & E. Gomes (eds), V Congresso Ibérico de Geoquímica. XIII Semana de Geoquímica, Resumos. Universidade de Coimbra, Departamento de Ciências da Terra: 124-126.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, M.R. & SILVA, M.V.G. 2007. Geochemistry of minerals from Li-bearing granite aplite-pegmatite veins of Segura area (Castelo Branco, Portugal) In: T. Martins & R. Vieira (eds.), Granitic Pegmatites: the State of the Art. Universidade do Porto, Memórias, 8: 28-29.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, A.M.R., SILVA, M.M.V.G. & SILVA, P.B. 2010. Mineralogia dos filões aplito-pegmatíticos litiníferos da região de Segura. Ciências Geológicas, 1: 3-13.

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Segura

- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, A.M.R., FARINHA RAMOS, J.M., SILVA, P.B., SILVA, M.M.V.G., CORFU, F. 2013. Petrogenetic links between lepidolite-subtype aplite-pegmatite, aplite veins and associated granites at Segura (Central Portugal). *Chemie der Erde*, 73, 323-341.
- BACELLAR BEBIANO, J. 1944. As minas da Empresa Mineira de Segura, Limitada. 140p.
- DIAS, R.P., CABRAL, J., ROMÃO, J. & RIBEIRO, A. 1993. Reactivação cenozóica da falha de Segura (Beira Baixa). *Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro*, 79: 63-73.
- NETO DE CARVALHO, C.; GOUVEIA, J.; CHAMBINO, E. & MOREIRA, S. (2006) – Geomining heritage in the Naturtejo area: inventory and tourist promotion. *Actas do 3º Simpósio sobre Mineração e Metalurgia Históricas no Sudoeste Europeu*, Porto: 595-606.
- RIBEIRO, C. 1857. Memória sobre a Mina de Chumbo de Segura no concelho de Idanha-a-Nova. *Memórias da Real Academia de Ciências de Lisboa*: 35-41.
- RIBEIRO, C. 1859. Sobre as minas de chumbo de S. Miguel d'Ache e Segura e Castello de Ribeira das Caldeiras no concelho do Sardoal. *Memórias da Academia Real das Ciências*, 2, 52pp.
- RIBEIRO, C. 1859. Memória sobre a Mina de chumbo de Segura no concelho de Idanha-a-Nova. *Boletim do Ministério das Obras Públicas, Commercio e Industria*, 11: 35-41.
- RODRIGUES, J.C., NETO DE CARVALHO, C. & CHAMBINO, E. (2011) - "Há Ouro na Foz!" e outras actividades de divulgação do património geomineiro do Geopark Naturtejo. In: Batata, C. (ed.), *Actas do VI Simpósio sobre Mineração e Metalurgia Históricas no Sudoeste Europeu*. Vila Velha de Ródão: 263-283.
- ROMÃO, J., CUNHA, P.P., PEREIRA, A., DIAS, R., CABRAL, J. & RIBEIRO, A. 2010. Carta Geológica de Portugal à escala 1/50000, Notícia Explicativa das Folhas 25-C, 25-D, 29-A, Rosmaninhal, Segura, Retorta (sector norte). *Laboratório Nacional de Energia e Geologia*: 54p.
- VIEGAS, L., RODRIGUES, L., ROMÃO, J. & CARDOSO FONSECA, E. 1988. Estatística univariada e cartas de médias móveis em prospecção geoquímica: aplicação à área de Zebreira-Segura (Beira Baixa). *Estudos, Notas e Trabalhos, D.G.G.M.*, 30: 29-36.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)



ACTIVIDADES DO MÊS

Setembro - Geopark Naturtejo com avaliação positiva da UNESCO por mais quatro anos. Os Geoparques Mundiais da UNESCO são áreas geográficas onde sítios e paisagens de relevância geológica internacional são geridos de acordo com conceitos holísticos de protecção, educação e desenvolvimento sustentável. Os geoparques são desenvolvidos de acordo com uma estratégia de baixo-para-cima, combinando conservação com desenvolvimento sustentável com o envolvimento das comunidades locais. O Conselho dos Geoparques Mundiais da UNESCO é responsável por analisar as avaliações de Geoparques Mundiais da UNESCO e de novas candidaturas, que depois são submetidas à Comissão Executiva da UNESCO para endosso. A cada quatro anos a classificação da UNESCO é avaliada nos Geoparques Mundiais, de modo a analisar a evolução destes territórios sob um Programa UNESCO de grande exigência quanto à valorização do património geológico de referência em benefício do desenvolvimento sustentável dos territórios. Na sua quarta reunião que ocorreu em Lombok, na Indonésia, o Conselho dos Geoparques Mundiais da UNESCO analisou 13 novas candidaturas a Geoparques Mundiais da UNESCO, 5 candidaturas que foram adiadas por falta de documentação, um pedido de extensão territorial por parte de um Geoparque Mundial da UNESCO e 38 revalidações de geoparques já existentes. Como resultado de um exame detalhado dos documentos enviados e das missões de avaliação no terreno, na presença de observadores e de representantes de vários estados-membro, o Conselho dos Geoparques Mundiais da UNESCO propuseram um cartão verde ao Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO por mais quatro anos. A avaliação muito positiva é resultado das políticas de desenvolvimento sustentável aplicadas no território do Geopark Naturtejo, que inclui os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, dos projectos em curso para a valorização do património geológico de relevância internacional existente, assim como do dinâmico trabalho da equipa da Naturtejo, entidade responsável pela gestão da classificação UNESCO, com os seus municípios e as empresas locais que cada vez mais aderem à estratégia geoparque para a valorização geográfica dos seus produtos e serviços. A Comissão Executiva da UNESCO irá aceitar as recomendações do Conselho dos Geoparques Mundiais da UNESCO na sua reunião da primavera onde serão declarados 161 Geoparques Mundiais da UNESCO existentes em 44 países, incluindo geoparques em novos países como Nicarágua, Federação Russa e Sérvia.



4 de Setembro - Um dia de televisão dedicado ao Geopark Naturtejo. O Turismo de Portugal seleccionou um conjunto de nove exemplos com o objectivo de dar a conhecer boas práticas de redes regionais de desenvolvimento turístico, através de uma nova série da RTP1 para o período de verão "Turismo em Rede". O Geopark Naturtejo foi convidado a participar nesta primeira série e teve programa dedicado de cinco horas emitido ao vivo a partir do Parque Icnológico de Penha Garcia. Durante o programa foram entrevistados diversos convidados, empresários parceiros do Geopark Naturtejo, representantes políticos e das comunidades locais. Refira-se a participação especial de José Maria Barrera, em representação da Diputación de Cáceres e do Geoparque de Villuercas-Ibores-Jara, para falar dos projectos de cooperação transfronteiriça com o Geopark Naturtejo, assim como o Prof. Mário Cachão, da Universidade de Lisboa, que foi convidado a falar da valorização do património geológico e o papel actual dos geoparques portugueses.

A equipa do Geopark Naturtejo marcou uma presença activa neste programa, começando pela entrevista ao seu presidente, Armindo Jacinto, após uma sua performance de dança do Rancho de Penha Garcia, as intervenções a partir de geomonumentos de Joana Rodrigues e Mariana Vilas Boas, assim como as entrevistas a Carlos Neto de Carvalho sobre a história geológica do Geopark Naturtejo e a Manuel Catana, sobre os programas educativos.



5 a 7 de Setembro – Geopark Naturtejo no XVIII Encontro Nacional de Educação em Ciências, na Faculdade de Ciências do Porto. Participaram no Encontro Nacional de Educação em Ciências cerca de 300 professores da área de Ciências, desde o Pré-escolar ao Ensino Superior. Manuela Catana esteve presente no evento e apresentou o poster integrado na temática “Inovação em Educação em Ciências”, intitulado O Projeto ESTEAM e a Aplicação Móvel “TeachOUT – Jogo de Ciência ao Ar Livre” no Geopark Naturtejo. Foi uma excelente oportunidade para divulgar o projeto e aplicação móvel a professores das diversas áreas das ciências.

7 de Setembro – Lançamento online do e-book 3 “Guia para o Ensino na Natureza de Ciências Naturais: Metodologia ESTEAM – TeachOUT Jogo de Ciência ao ar livre”. Este e-book foi desenvolvido no âmbito do Projeto ESTEAM e inclui um guia passo a passo para os professores e educadores dos geoparques e instituições de ensino criarem os próprios jogos de ciência ao ar livre na plataforma da TeachOUT App. O e-book tal como os dois anteriores foi criado em 4 versões: português, inglês, esloveno e norueguês. Os jogos criados através da Aplicação Móvel “TeachOUT – Outdoor Science Game” permitem aos professores de forma inovadora combinar as novas tecnologias com o ensino o ensino na natureza, através de telemóveis ou tablets, de uma forma divertida e interativa. Este guia inclui ainda 7 vídeos tutoriais para explicar a criação de jogos pelos professores e educadores que depois poderão partilhá-los com os seus alunos, bastando eles fazerem download da App gratuitamente na App store ou Play Store e posteriormente selecionarem o jogo(s) criado pelo seu professor/monitor. Esta app é um recurso educativo interdisciplinar, com enorme potencial para os Geoparques Mundiais da UNESCO poderem usar nos seus programas educativos e partilharem com os professores/educadores dos seus territórios. O site do Projeto ESTEAM onde se encontram todas as informações sobre o projeto e a aplicação móvel é: www.esteamproject.eu.



11 de Setembro – Prova de Águas nas Termas de Monfortinho.

11 de Setembro – Prova de Águas nas Termas de Monfortinho. O Programa de Animação Termal das Termas de Monfortinho é uma iniciativa do Município de Idanha-a-Nova com o apoio do Geopark Naturtejo que decorre durante os meses de verão. Neste período decorrem sessões de cinema, teatro e passeios. Durante uma manhã, os aquistas e todos os utilizadores e visitantes das Termas de Monfortinho puderam provar a água termal do buvete do Balneário e compará-la com várias águas minerais naturais portuguesas, provenientes de vários pontos do território do Geopark Naturtejo e também de outros pontos do país. A geóloga Joana Rodrigues dinamizou este prova cega de águas, em que se relacionou a Geodiversidade e a origem única de cada água, com o sabor de cada uma.



14 de Setembro – No Festival de Cinema de Aventura, cidade de Matosinhos. É o primeiro Festival de Cinema Aventura e tem chancela da Nomad. De 12 a 15 de Setembro, trouxe ao mercado da cidade de Matosinhos filmes, conversas, exposições e workshops com viajantes e aventureiros. Tudo “para “criar pontes entre culturas”, “para nos inspirar a explorar e proteger o nosso planeta”.

Após a realização de duas mostras de cinema em anos anteriores, a agência de viagens Nomad, em parceria com a Câmara de Matosinhos, realizou a primeira edição do Festival de Cinema de Aventura. De entrada gratuita, o evento exibiu mais de 20 curtas-metragens que têm como tema a aventura e o espírito de descoberta. A iniciativa destaca-se pela sua programação diurna e nocturna, para além da entrega de prémios monetários às duas melhores curtas. O festival irá premiar com dois mil euros a melhor obra escolhida pelo júri e com mil euros o filme escolhido pelo público. Para além de ser um ponto de encontro e partilha entre viajantes, exploradores e curiosos o programa do festival inclui conferências, exposições fotográficas, workshops e diversos painéis de debate.

De entre uma vasta programação, destacam-se os filmes de aventura que foram exibidos à noite, bem como a presença de convidados de renome, como Nathan Thornburgh – antigo editor e correspondente estrangeiro da revista Time e produtor para a CNN da plataforma “Anthony Bourdain: Explore Parts Unknown”, a partir do programa que Bourdain estava a fazer quando morreu –, que vem falar da diferença entre o jornalismo tradicional e o jornalismo de viagem. Também João Garcia esteve presente: o primeiro português a escalar o Monte Everest vem apresentar “Thar-Ua”, documentário onde é protagonista, ao lado de outros colegas. Carlos Neto de Carvalho foi convidado a participar numa conversa sobre “A Conservação da Natureza em Portugal”, onde marcou presença José Alho, um histórico do activismo ambiental. Na esplanada Manifesto, em plena rua, a conversa moderada pelo fotógrafo António Luís Campos, focou a importância da protecção do património geológico e de que modo os geoparques contribuem para a conservação da Natureza em Portugal.



19 e 20 de Setembro – Congresso OrdoChristi.

19 e 20 de Setembro – Congresso OrdoChristi. Finalizou em Setembro o Projecto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, “Ordo Christi – Património Artístico da Ordem de Cristo entre o Zêzere e o Tejo (séc. XV e XVI)”, do qual fizeram parte os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Tomar e o Geopark Naturtejo. Pretende-se que o Projecto Ordo Christi se afirme como uma ferramenta de comunicação, disponibilizando instrumentos auxiliares para a preservação da memória histórica-artística e para a dinamização turística da região.

Para encerrar este projecto foi organizado o Congresso “Património Artístico da Ordem de Cristo entre o Zêzere e o Tejo – séculos XV e XVI”, onde foram apresentados os resultados destes dois anos de investigação, comprovando a importância que a Ordem de Cristo assumiu na região, com múltiplas manifestações históricas e artísticas e que podem ser exploradas pelo vasto património associado às Comendas entre os rios Tejo e Zêzere. O primeiro dia, na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, foi dedicado à apresentação e discussão de temas como As Ordens Militares e o Território, o Património Histórico e Artístico da Ordem de Cristo e a Comunicação do Património, incluindo uma visita à Nossa Senhora de Mércules. Joana Rodrigues apresentou o território e a paisagem entre o Zêzere e o Tejo.

O segundo dia deste encontro científico começou em Castelo Novo (Fundão), com mesas redondas sobre Os Municípios e a Importância das Políticas Patrimoniais e sobre Património e a História, com a participação dos Presidentes de Câmara do Fundão e Idanha-a-Nova, representantes dos municípios de Vila Velha de Ródão e Castelo Branco e da Diocese de Portalegre-Castelo Branco. O encerramento decorreu em Idanha-a-Velha, com uma visita guiada e apresentação das Rotas Ordo Christi. Para além de estudar a presença da Ordem de Cristo na Beira Interior, o Ordo Christi visa contribuir para a valorização, salvaguarda e divulgação do património artístico imóvel e móvel associado às comendas desta ordem entre os dois rios ibéricos. Neste sentido, como resultado do projecto foram criadas rotas turísticas e fichas descritivas dos edifícios e do património integrado, disponíveis no website, com mapas, sistema de informação e orientação, infografias, vídeos e imagens animadas.

O Congresso teve como parceiros os municípios de Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, as dioceses da Guarda e de Portalegre-Castelo Branco, contando ainda com a consultadoria do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



21 de Setembro – Seminário “Interioridades” na Aldeia de Figueira. A Aldeia do Xisto de Figueira (Proença-a-Nova) recebeu a 4ª edição da iniciativa “Interioridades” do Jornal do Fundão, onde se discutiu o “Turismo no Interior: valorizar recursos, ousar ser diferente”. Estiveram presentes o Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino e o Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, numa tertúlia que pretende levar as reflexões para o coração das comunidades e que juntou uma dezena de oradores. Joana Rodrigues representou o Geopark Naturtejo num painel dedicado ao tema “Valorizar recursos, diferenciar oferta”, em que participaram também Mateus Brandão, escritor e líder de viagens Nomad, Apolónia Rodrigues, da Darksky Tourism, Francisco Godinho, dos vinhos Monte Barbo, Rui Lopes, chef e consultor em gastronomia e restauração, com moderação de Joana Pereira, da Casa da Ti Augusta.



24 a 27 de Setembro – Naturtejo na 15ª Conferência Europeia de Geoparques. A 15ª Conferência Europeia de Geoparques decorreu em Sevilha. Sob o tema “Geoparques: memória da Terra, futuro para as pessoas” esta conferência organizada pelo Governo Regional da Andaluzia juntou mais de 400 participantes de todos os continentes, entre os quais os representantes do Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO. Carlos Neto de Carvalho, Maria Manuela Catana e Joana Rodrigues apresentaram alguns dos últimos projectos desenvolvidos no território designado pela UNESCO que inclui os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. De realçar que o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO encontra-se num período de avaliação pela UNESCO, o qual acontece a cada quatro anos. No passado mês de julho o território foi visitado por uma missão de avaliadores da UNESCO com o intuito de analisar os progressos dos últimos quatro anos sob esta designação. Os representantes do Geopark Naturtejo participaram ainda na 44ª Reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques que decorreu no Geoparque de Sierra Norte de Sevilha, nos dias imediatamente anteriores ao início da Conferência Europeia de Geoparques. Armindo Jacinto, Presidente do Conselho de Administração da Naturtejo e Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, marcaram uma presença activa na reunião de coordenação da rede, com a direcção do Grupo de Trabalho para o Turismo e a preparação da estratégia para a promoção da marca Geoparques UNESCO nas próximas feiras internacionais de turismo.



28 de Setembro – Jornadas Europeias do Património: Colóquio Vias da Beira Baixa: Abordagem Histórica e Geográfica à Mobilidade. O edifício dos Fortes e Baterias em Sobreira Formosa, no concelho de Proença-a-Nova, foi o local escolhido para acolher o Colóquio “Vias da Beira Baixa: Abordagem Histórica e Geográfica à Mobilidade”. Uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Proença-a-Nova e da Associação de Estudos do Alto Tejo que foi integrada nas Jornadas Europeias do Património 2019. A Associação de Estudos do Alto Tejo reforça que, “a mobilidade afigura-se como um processo fundamental no desenvolvimento da experiência humana e, conseqüentemente, na compreensão da mesma”. Nesse sentido, a organização do colóquio considera que se reveste “de grande importância a análise das vias num território como a Beira Baixa, sempre com base numa perspectiva holística e de longa duração”. Participaram como oradores convidados arqueólogos, historiadores, antropólogos e militares. Carlos Neto de Carvalho apresentou uma reflexão sobre os mais de 1000 km de percursos pedestres marcados no território do Geopark Naturtejo e o seu potencial de valorização turística. Neste evento houve a participação muito especial dos parceiros do Geoparque Mundial da UNESCO de Mixteca Alta, em visita ao Geopark Naturtejo, com a apresentação do trabalho de investigação de Xóchitl Ramírez sobre os caminhos muars na sua terra de origem durante a primeira metade do século passado.

28 de Setembro – Programa pelo Geopark Naturtejo. Neste fim-de-semana o Geopark recebeu um grupo de 12 pessoas que viajaram de Lisboa para conhecerem a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha e o Parque Icnológico de Penha Garcia, com o acompanhamento dos nossos parceiros da Geolife Tours.



28 de Setembro – Ateliê do Xisto e da Cortiça em Álvaro. No âmbito da iniciativa Dez Freguesias, Dez Experiências, decorreu em Álvaro, o Ateliê do Xisto e da Cortiça. A caminhada, de cerca de 6 km, iniciou-se na aldeia da Gaspalha, tendo sido percorridos alguns dos trilhos do PR1 “Nos Meandros do Zêzere” e do GR33 “Grande Rota do Zêzere”, com paragens em locais como a Fonte da Vila, a Ponte da Ribeira de Alvélos ou Miradouro do Adro da Igreja Matriz. Os participantes visitaram uma oficina de confecção de sapatos e uma oficina de cortiça, com artesãos a trabalhar a suas matérias-primas. Os guias locais partilharam lendas, testemunhos de habitantes e do antigo barqueiro, apontamentos históricos, nomeadamente a ligação à Ordem de Malta, destacando o Património Religioso, com uma breve passagem pelo Caminho de Santiago e visita à Igreja da Misericórdia e à Igreja Matriz. A geóloga Joana Rodrigues abordou a paisagem marcada pelo xisto e a importância desta rocha para as comunidades, com destaque também para o Património Geológico em particular para o geomonumento dos Meandros do Zêzere.



28 e 29 de Setembro – Protocolo de Cooperação entre os Geoparques Mundiais UNESCO Naturtejo e Mixteca Alta para investigação e promoção dos territórios. Durante a 15ª Conferência Europeia de Geoparques que se realizou em Sevilha foi assinado um acordo de colaboração entre os geoparques mundiais da UNESCO Naturtejo e Mixteca Alta, no México. Este protocolo tem como principais objectivos a investigação e divulgação do património agrícola existente nestes dois territórios, com particular referência no caso da Mixteca Alta para a preservação genética das variedades tradicionais de milho e das estruturas construídas pela cultura pré-hispânica Mixteca por milhares de anos como adaptação a solos pobres, tal como aconteceu também no território do Geopark Naturtejo.

O acordo abre ainda a discussão entre estes dois territórios sobre formas de valorizar o artesanato e os produtos locais. Uma comitiva do Geoparque Mundial UNESCO Mixteca Alta composta por investigadores da Universidade Nacional do México e pelo arqueólogo e consultor Ronald Spores, dos EUA, tiveram a oportunidade de visitar o Geopark Naturtejo. Nesta curta visita, participaram no Colóquio “Vias da Beira Baixa” organizado em Sobreira Formosa pelo Município de Proença-a-Nova, onde a geógrafa Xochitl Miguel fez uma apresentação sobre o seu projecto de investigação sobre a mobilidade de produtos no território da Mixteca Alta na primeira metade do séc. XX. A comitiva visitou ainda no Geopark Naturtejo o Centro de Ciência Viva da Floresta como exemplo de espaço museológico de forte intervenção na região, a Aldeia do Xisto de Figueira, onde se proporcionou o estudo dos terraços agrícolas abundantes na sua envolvente; já no concelho de Idanha-a-Nova percorreram o património geocultural singular de Monsanto e o Parque Icnológico de Penha Garcia.



29 de Setembro – Dia Mundial do Turismo: Visita Temática “A vida no Erges” em Segura. Participaram 11 pessoas na atividade organizada pelo Município de Idanha-a-Nova (Turismo de Natureza e Serviço de Ação Educativa), com o apoio do Geopark Naturtejo e a União de Freguesias de Zebreira e Segura, integrada no Programa “Beira Baixa Cultural”, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa. A visita temática incluiu uma visita guiada ao Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha” e um percurso pedestre circular de cerca de 1,5 km para observação e identificação da avifauna, flora, geodiversidade e património construído (nomeadamente um moinho de rodízio e a ponte internacional de origem romana) na área do geomonumento Canhão Fluvial do Erges, em Segura. O trilho pedestre decorreu em pleno Parque Natural do Tejo/Tajo Internacional, Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional e num dos 17 geomonumentos do Geopark Naturtejo. No dia, Manuela Catana, Paulo Longo e o fotógrafo Rúben André dinamizaram a atividade, com o apoio logístico de Luís Anahory e Edgar Beringuilho.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

Setembro (Ensino Magazine) – Guarda, Castelo Branco, Tomar e Naturtejo: Ordo Christi junta instituições

Setembro (Raiano) – RTP1 divulga Geopark Naturtejo

1 de Setembro (Diário Digital) – Naturtejo: RTP1 divulga Geopark Naturtejo a partir de Penha Garcia

4 de Setembro (Gazeta do Interior) – RTP1 divulga Geopark Naturtejo a partir de Penha Garcia

12 de Setembro (Reconquista) – Ateliê Temático: Álvaro destaca o xisto e a cortiça

18 de Setembro (Gazeta do Interior) – Projeto do Politécnico promove património artístico entre o Zêzere e o Tejo

19 de Setembro (Reconquista) – Património Artístico do Zêzere e do Tejo – Ordo Christi é congresso na ESART

19 de Setembro (Jornal do Fundão) – Olhar o Interior a partir de uma aldeia

25 de Setembro (Gazeta do Interior) – Álvaro recebe ateliê da iniciativa Dez Freguesias, Dez Experiências

26 de Setembro (Reconquista) – Ateliê do Xisto decorre este sábado em Álvaro

26 de Setembro (Jornal do Fundão) – Turismo no Interior – Valorizar recursos, ousar ser diferente

26 de Setembro (Jornal do Fundão) – Projeto | Investigação e criação de percursos | Valorizar os bens da ordem de Cristo

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- CATANA M.M. & BRILHA J. - UNESCO Global Geoparks and formal education: what is being done? In: Abstracts Book of the 15th European Geoparks Conference. Natural Park Sierra Norte de Sevilla - UNESCO Global Geopark, Junta de Andalucía, Spain, pp. 52.

- CATANA, M.M., AZEITEIRO, A., NETO DE CARVALHO, C., CANTINHAS, E., VILAS BOAS, M., JACINTO, C., KAVI, M.G., ERJAVEC, N., HOMOVEC, L., SEVER, M. SKOGEN, J.C., THJOMOE; P., GENTILINI, S., ŠMUC, A., POPIT, T., BJORNSSON, L.B. & GUNNLAUGSDOTTIR, S.A. - O projeto ESTEAM e a aplicação móvel "TEACHOUT – Jogo de Ciência ao Ar Livre" no Geopark Naturtejo. In: Vasconcelos, C., Ferreira, R.A., Calheiros, C., Cardosas, A., Mota, B. & Ribeiro, T. (eds.), XVIII ENEC|III ISSE, "Educação em Ciências: cruzar caminhos, unir saberes". Univ. Porto Edições, 298-299.

- CATANA M. M., GORJUP KAVI M., JOHANNESSEN SKOGEN C., AZEITEIRO A. & HOMOVEC L. - The ESTEAM Project and the Mobile Application "TeachOUT - Outdoor Science Game". In: Abstracts Book of the 15th European Geoparks Conference. Natural Park Sierra Norte de Sevilla - UNESCO Global Geopark, Junta de Andalucía, Spain, 60.

- JOHANNESSEN SKOGEN C., THJØMØE P., GENTILINI S., GORJUP KAVI M., ERJAVEC N., VILAS BOAS M., CATANA M. M., NETO DE CARVALHO C., HOMOVEC L., SEVER M., AZEITEIRO A., CANTINHAS E., ŠMUC A., POPIT T., BJÖRN BJÖRNSSON L. & GUNNLAUGSDÓTTIR A. (eds.) (2019). Guide for Outdoor Teaching in Natural Sciences: ESTEAM Methodology – TeachOUT Outdoor Science Game. Idrija Tourism Board. Slovenia. 40 p. (versões em português, inglês, esloveno e norueguês).

- NETO DE CARVALHO, C. - Valorização paisagística e desenvolvimento turístico com a estruturação de percursos pedestres: exemplos com a análise da situação actual no Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO (distritos de Castelo Branco e Portalegre). Colóquio Vias das Beira Baixa: abordagem histórica e geográfica à mobilidade. Edifício dos Fortes e Baterias, Sobreira Formosa, 3-4.

- NUNES, J.C., NETO DE CARVALHO, C., SÁ, A., PEREIRA, D. & VIEIRA, G. – "Litoteca": a new project for networking among Portuguese Geoparks. 15th European Geoparks Conference, Seville, Abstracts Book, 118.

- SANTOS, V.F., CASTANERA, D., CACHÃO, M., CAETANO, P.S., CALLAPEZ, P.M., NETO DE CARVALHO, C., MOCHO, P., OLIVEIRA, J., SANTOS, C. & MARQUES DA SILVA, C. – New Middle Jurassic tracks from Outão (Setúbal, West Central Portugal). 8th Symposium about Dinosaurs Palaeontology and their Environment. Abstracts Book, Colectivo Arqueologico y Paleontologico de Salas C.A.S., 119-120.

Rodrigues, J. - Revealing Hydrogeological Heritage in Naturtejo UNESCO Global Geopark (Portugal). 15th European Geoparks Conference, Seville, Abstracts Book, 69.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



10 Freguesias, Experiências

26 DE OUTUBRO '19

ATELIÊ DO LINHO

Freguesia de Estreito - Vilar Barraco

- » Passeio Pedestre Interativo
- » Recriação Histórica
Pela Companhia de Teatro VIVARTE
- » Recriação do Ciclo do Linho
Pelo Rancho Folclórico de Aranhas

Almoço - 10€

Inscrições até ao dia 18 de Outubro
Na Casa da Cultura de Oleiros (272 580 230)

Logos: CENTRO EUROPEU 2020, Comissão Europeia, Comissão Regional do Alentejo, Oleiros, Naturtejo, Idanha-a-Nova, Município de Idanha-a-Nova, Turismo de Portugal, Turismo do Alentejo, Idanha.pt

IX FESTIVAL VINHOS E LICORES

19/20. OUTUBRO. 2019

SÃO MIGUEL DE ACHA IDANHA-A-NOVA

19 DE OUTUBRO	20 DE OUTUBRO
11h00 Abertura do recinto	09h00 Percorso pedestre "Rota do Vinho" Inscrições: 277 937 252 ou 965 536 637 (Das 9h00 às 16h00)
15h00 Inauguração do festival Prévia de vinhos e licores nas taquinhais Visita às adegas presentes no certame	10h00 Abertura do recinto
16h30 Prévia de soubres Promotor: Confraria do Soubre de São Miguel de Acha	15h00 Arruada OS CHIBATAS - GRUPO DE PERCUSSÃO TRADICIONAL 9º Concurso de Vinhos e Licores Organização: ESCOL - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGII)
18h00 Animação musical (Pavão 1) GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS DE SÃO MIGUEL DE ACHA	16h00 Animação musical (Pavão 1) RANCHO FOLCLÓRICO DE PENHA GARCIA
21h00 Grande Noite de Fados "Vinhos e Licores" (Pavão 1) ANA DORIA FERNANDO JORGE RAQUEL MARIA	16h30 Live cooking "Cozinhar com Vinho" Chef: Válio Lúcio
22h30 Atuação do grupo (Pavão 2) ARTUR E MÁRCIA	17h30 Atuação do artista (Pavão 2) JOSÉ MALHOA

Logos: Idanha-a-Nova, Município de Idanha-a-Nova, Turismo de Portugal, Turismo do Alentejo, Idanha.pt

ROTA DO VINHO

PERCURSO PEDESTRE
20. OUTUBRO. 2019
SÃO MIGUEL DE ACHA
IDANHA-A-NOVA

INScrições E INFORMAÇÕES

DISTÂNCIA: APROX. 12KM
PARTIDA: 9H00
PONTO DE ENCONTRO: JUNTA DA FREGUESIA
INSCRIÇÕES: 277 937 252 OU 965 536 637
(DIAS ÚTEIS, DAS 9H00 ÀS 16H00)

Logos: Idanha-a-Nova, Município de Idanha-a-Nova, Turismo de Portugal, Turismo do Alentejo, Idanha.pt

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Prova de Águas
A Água não tem sabor?

Venha descobrir
dia 12 de Outubro nas
TERMAS DE MONFORTINHO

Ao longo de toda a manhã
(a partir das 10h)

Entrada livre

Termas de Monfortinho naturtejo GEOPARK

**Jornada de sensibilização,
networking e serviços
inovadores**

Euroace Sport

REUNIÕES DE PROFISSIONAIS DE DESPORTES,
LAZER E TEMPO LIVRE

Hora de início: 10:00 H

www.euroacesport.com

Castelo Branco

"Todos devem construir sua rede antes de precisar dela".
Dave Delaney

Interreg Espanha - Portugal euroace SPORT

21 Outubro 10:00 H

Secretaria de Estado da Habitação do Interior
Morada: Praça do Município (ed. do antigo
Governo Civil de Castelo Branco)
6000-033 Castelo Branco

Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



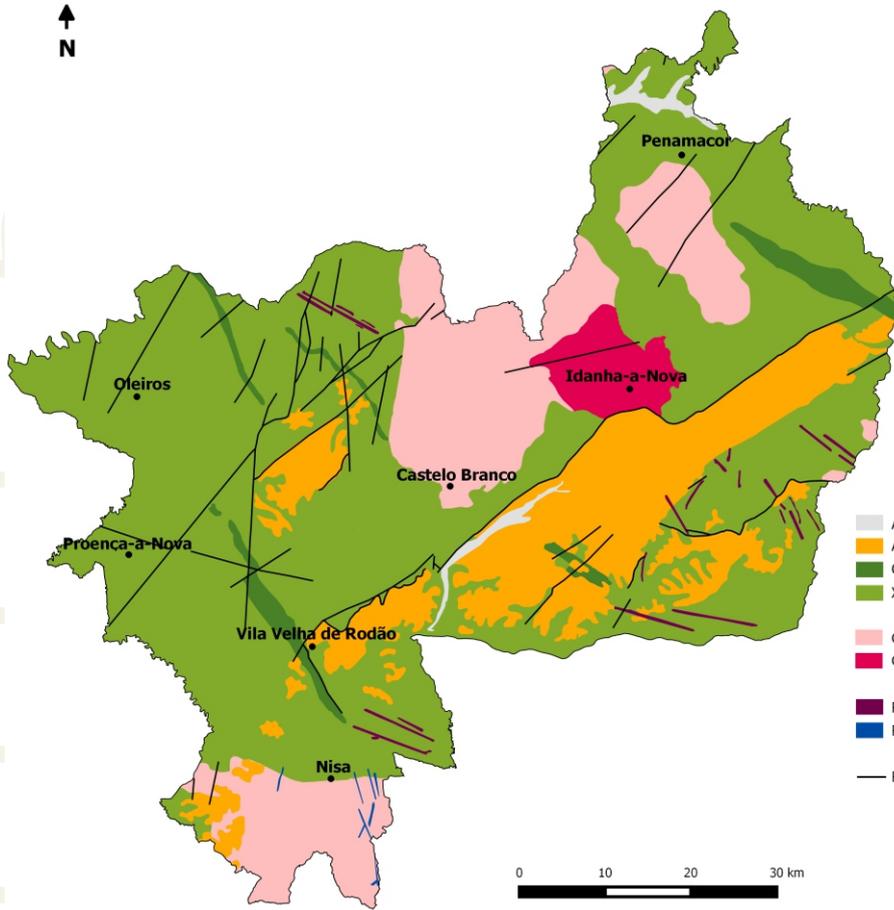
www.youtube.com/geoparknaturtejo



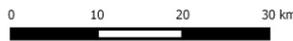
issuu.com/geoparknaturtejo



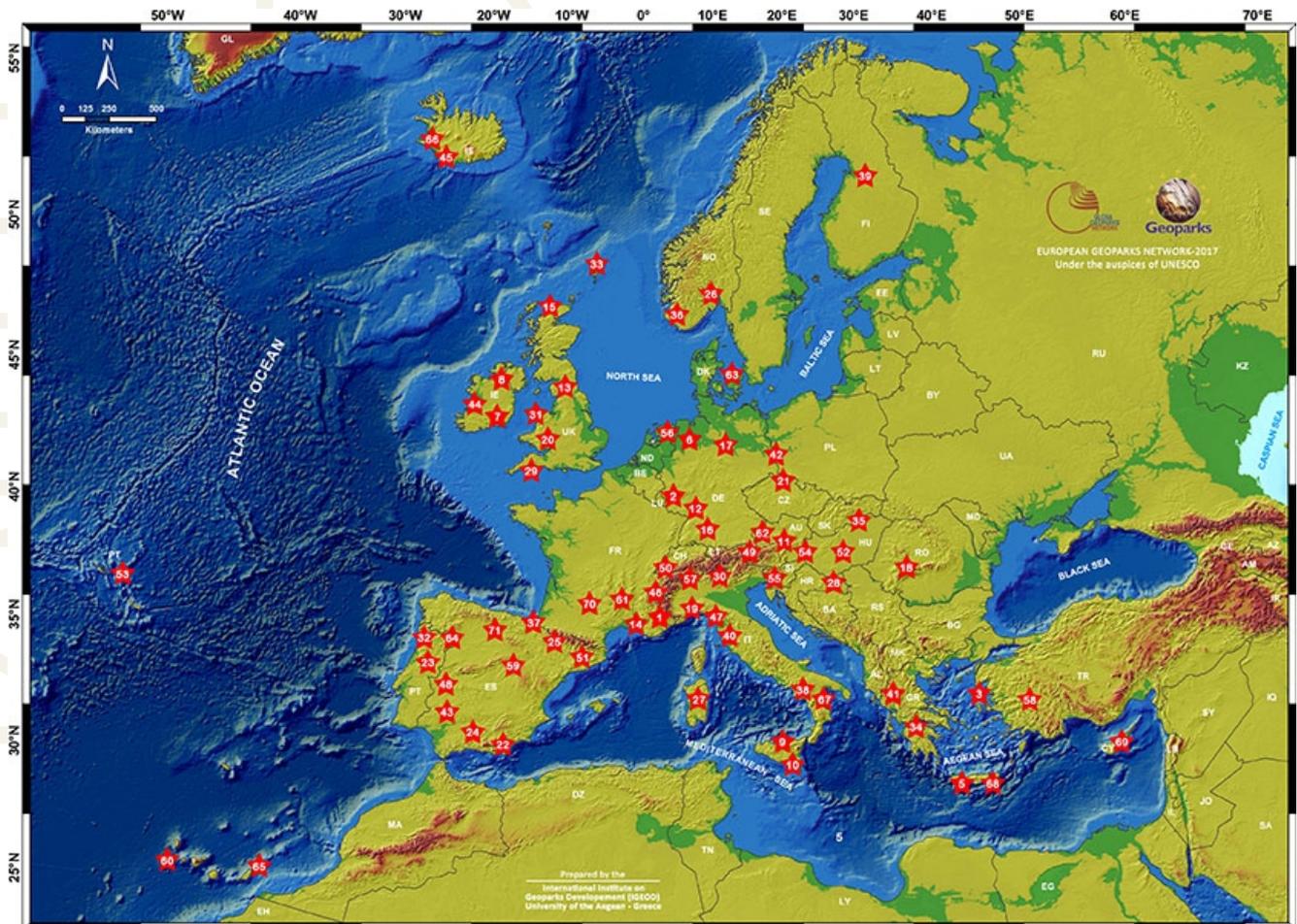
www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



- Areias, argilas e arcoses - Quaternário (1Ma - Presente)
 - Arcoses, brechas e conglomerados - Paleogénico-Neogénico (50 - 2,6 Ma)
 - Quartzitos e xistos - Ordovícico-Silúrico Inferior (488 - 471 Ma)
 - Xistos e grauvaques - Neoproterozóico (610 - 542 Ma)
 - Granitos - Carbonífero (315 - 300 Ma)
 - Granodioritos - Ordovícico (480-472 Ma)
 - Rochas filonianas
 - Filões de quartzo
 - Falhas
- Ma - Milhões de anos*



Geoparks: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2019

Coordenação - Carlos Neto de Carvalho

Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Município de Idanha-a-Nova

Fotografias - Joana Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho,
Município de Idanha-a-Nova, Município de
Oleiros, Município de Proença-a-Nova, Centro
Ciência Viva da Floresta

Clipping - Carla Jacinto e Alice Marcelo

Design - Layer [Design and Print Studio]

Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com